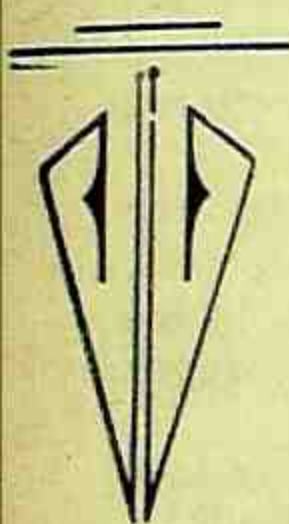


A
V
E



ANO LV
NÚMERO 32



M
A
R
I
A

SÃO PAULO,
15-Agosto-1954



A Imaculada Conceição e o centro do Cristianismo. A Virgem iluminando e o Vaticano guiando.



SANTA FÉ DO SUL — Sr. Jorge Máximo agradece a Santo Antônio Maria Claret e a São Judas Tadeu a saúde do pai.

ECHAPORÁ — Da. Rosalina Rojo agradece várias graças a Santo Antônio M. Claret e também a Srta. Maria Dolores Álvares.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS — Da. Maria Ifigênia M. Corrêa agradece a proteção recebida de Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu.

SÃO MANOEL — Da. Maria A. Zelzener agradece a N. Sra. da Consolata a saúde recuperada da sua filha Maria José. — Da. Emília de Santis Paschoto agradece diversas graças obtidas pela intercessão da alma do Padre Bíssio

BONFIM PAULISTA — Da. Irene de Moraes Bortolim agradece a Nossa Senhora de Fátima e São Dimas a saúde de seus filhos Solange e Luís Antônio.

VIRADOURO — M. V. P. agradece aos Corações de Jesus e Maria ter sarado de inflamação na boca, e a N. Sra. das Graças ter ficado boa de um incômodo.

SANTA CRUZ DO SUL — Da. Maria Paiva agradece a N. Senhora, Pe. Reus, Santa Rita de Cássia e Santa Teresinha uma graça.

BELO HORIZONTE — Agradeço aos Corações de Jesus e Maria e outros santos a felicidade em melindrosa operação. — Maria A. de Oliveira. — Da. Adelaide Raimunda agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida.

ORLÂNDIA — Devota agradece a Santa Rita haver sarado de forte dor no braço e a saúde da filhinha.

IGUATAMA — Da. Adelaide Raimunda agradece uma graça a N. Sra. de Fátima.

BOTUCATU — Da. Nelza Witzler agradece a N. Sra. de Fátima uma graça alcançada.

SÃO PAULO — A. A. Andrade agradece ao I. Coração de Maria e a Santa Isabel, rainha de Portugal, uma graça recebida.

RIO DE JANEIRO — Da. Maria Lourenço agradece a diversos santos graças alcançadas.

BROTAS — Da. Isabel Vaz de Arruda agradece favores a N. Sra. Aparecida, N. Sra. do Destêrro e Frei Gaspar.

BAURU — Da. Concelção Ferraz Pires agradece a N. Sra. Aparecida uma graça.

DORES DE CAMPOS — Da. Mirtes Malta agradece a São Dimas três graças alcançadas em seu favor e de seu filho Ricardo.

ITUVERAVA — Da. Rosa F. Vidal agradece aos santos de sua devoção várias graças alcançadas. — Da. Leonildes R. de Assis agradece a São Camilo de Lelis e Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

SÃO JOAQUIM DA BARRA — Da. Leonor Bitondi agradece a Santo Onofre uma graça.

PINDAMONHANGABA — Da. Maria Aparecida Guimarães, por graça recebida, agradece ao I. Coração de Maria.

SANTA MARIA — Da. Leda Kolás agradece a Santo Antônio M. Claret, Santo Antônio de Pádua, São Geraldo, Santa Catarina e Santa Teresinha várias graças conseguidas.

PIRACICABA — Da. Leonor e Sr. Benedito Maia agradecem a N. Sra. das Graças e São Dimas uma graça recebida.

PEDRALVA — Da. Ana Nadir A. Magalhães agradece a Nossa Senhora e às almas do purgatório graça recebida em favor de uma sobrinha.

RIO CLARO — Devoto agradece a Santo Antônio de Pádua uma graça.

NA PAZ DO SENHOR

FORMIGA — Da. Alzira Nogueira Gontijo. — Sr. Ildebrando de Castro.

LAGOA DA PRATA — Sr. Aurélio Teodoro de Resende.

SÃO PAULO — Da. Ermida Lenzi Portelli, viúva do Sr. Luís Portelli, com 71 anos de idade, falecida nesta Capital aos 11 de Junho p. Assistia à Santa Missa e comungava diariamente; faleceu após ter recebido a Sagrada Comunhão. Era mãe extremosa do Revmo. Pe. José D. Portelli e antiga assinante desta revista.

MENDES — Irmão Camilo Valentim. Pertencia à Congregação dos Irmãos Maristas.

SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE — Da. Felisbina Maria de Jesus, com quase 92 anos de idade. Comungava diariamente. Revelou resignação heróica, sobretudo nos últimos 7 anos, que passou entevada numa cama. Era mãe bondosa do Revmo. Pe. José Ferreira Leite e avó do Cônego Francisco Pedro Ferreira, Vigário de Baependi, do Revmo. Pe. Salvador P. Ferreira, Vigário de Natércia, e da Irmã Maria Úrcula, Religiosa da Providência. Deixou 2 filhos, 32 netos e 71 bisnetos.

MOGI-MIRIM — Da. Ana da Rocha Franco, antiga assinante desta revista.

NATIVIDADE DE CARANGOLA — Mons. Melo, antigo vigário e grande amigo dos Irmãos Propagandistas da "AVE MARIA",

PIRACICABA — Da. Maria José Mendes. — Sr. Vicente Naval. — Sr. João Cera. — Sr. João Siviero. — Sr. Martin Petta. — Da. Maria Rosa Vieira. — Sr. Eulógio Vieira. — Da. Pascoalina Orlando. — Da. Maria Capranico. — Da. Maria Isabel Pinto de Azevedo. — Sr. José Correa de Godoi. — Da. Eufrosina Sampaio; faleceu após ter recebido todos os Santos Sacramentos, pronunciando os nomes de Jesus Maria e José. Era antiga assinante da "AVE MARIA". — Prof. Da. Belmira Gomes Nogueira. — Sr. Santo Artur. — Sr. Antônio Manlero. — (Vila Rezende): Sr. Jacinto Stenico.

SÃO PEDRO DE PIRACICABA — Da. Francisca Ramiro Ortiz. — Srta. Francisca Mauro. — Da. Adelaide Palú. — Da. Maria Augusta Aguiar. — Menina Maria Inês Albino.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



A PADROEIRA

SABE-SE que o Primeiro Congresso Nacional em honra da Virgem Santíssima Mãe de Deus, sob o título de Padroeira do Brasil, vai ventilar, por eminentes oradores, quatro teses que servirão para elucidar o nosso povo a respeito de títulos gloriosos da Excelsa Rainha do céu e da terra.

A luz da razão e da fé vão ser examinados, estudados, desenvolvidos os temas: Imaculada Conceição, Maternidade Divina, Assunção Corpórea ao Céu e Celestial Padroeira do Brasil.

Todos os países do globo terrestre, fazendo eco à voz do Sumo Pontífice, vão levando a efeito comemorações especiais do Ano Mariano. A vez do Brasil vai se aproximando. Sente-se a intensificação dos preparativos do Primeiro Congresso da Padroeira. Nem podia ser de outra forma. País cristão, o Brasil estará sempre a postos para homenagear Aque-la que foi alvo das maiores graças da parte de Deus.

No momento em que Deus decidiu instituir a sua Igreja na terra, deu-nos um Chefe por intermédio de Maria. Este Chefe — Jesus Cristo — é evidente que teria os seus subordinados. Chefe amoroso, quis Jesus Cristo que seus subordinados participassem, também, da filiação Marial. O amor de Jesus para com as criaturas é ilimitado e foi, por esse amor, que nos deu a Virgem por Mãe, fazendo-nos, na ordem da graça, seus irmãos completos, isto é, filhos do mesmo Deus Pai e da mesma Imaculada e Virgem Mãe Nossa Senhora.

Sempre unida a Cristo, Maria — o maior receptáculo de amor divino — não podia deixar de amar profunda e santamente todas as outras criaturas. Jesus Cristo, que bem sabia desta maravilha, quis também, por amor à sua Mãe, estender a maternidade de Maria a todas as criaturas.

Não fôra Cristo no-la ter dado por Mãe e Ela não teria o poder de ser a nossa Mãe. Nós nunca agradeceremos suficientemente esta dádiva do Amor infinito.

Mas é a criatura que cuida dos filhos, dan-

do tudo o que lhe esteja ao alcance para a felicidade dos mesmos.

Ora, a felicidade das criaturas está em Deus, somente em Deus. E Deus Pai se fez conhecido pelo Filho. E o Filho, onde encontrá-lo senão na Igreja, que se desenvolveu pela assistência do Espírito Santo, desde a sua fundação até os nossos dias, e assim será até a consumação dos séculos?

É para esta felicidade única de Deus uno e trino que Maria nos conduz. Seu amor para com a Igreja é o mesmo amor de Cristo, que é seu Filho de quem a Igreja é espôsa.

Um comentador da vida interior de Maria, Mons. Olier, diz que nos encontros sucessivos que Jesus deve ter tido com sua Mãe durante os quarenta dias que precederam a sua ascensão ao céu, se foram pela razão do amor recíproco, deveriam ter sido também pela sorte da Igreja nascente.

E eis porque todos os que são chamados a continuar a missão de Cristo sobre a terra, através da sua Igreja, só a exercem condignamente quando se entregam nas mãos maternais de Maria.

Esta era a solicitude dos dois — Jesus e Maria — pela Igreja nascente. Igreja que aí está há vinte séculos fiel aos desejos e ensinamentos do seu Fundador, porque confia em Maria, porque a tem como guia.

E eis que, hoje, o Cristo visível, chefe da cristandade, o Santo Padre Pio XII, aproveitando-se da data centenária da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, decretou o Ano Mariano para concitar os fiéis a uma maior demonstração de amor para com Aque-la que Cristo nos deu por Mãe.

O Brasil responde presente a esse apêlo pelo seu Primeiro Congresso da Padroeira.

Este certame que se prepara será a homenagem máxima do povo brasileiro, durante este Ano Mariano, à Mãe de Deus e nossa, em nossa Pátria invocada sob o título de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e proclamada Excelsa Padroeira do Brasil por Motu Proprio de S. S. o Papa Pio XI, a 16 de Julho de 1930.

(Boletim do C. da Padroeira.)

Informações Marianas



Primeiro Congresso Mariano Arquidiocesano em Conselheiro Lafaiete, de 11 a 15 de Agosto

Todos os Congressos Marianos realizados na Arquidiocese de Mariana centralizar-se-ão em Conselheiro Lafaiete. Grandes solenidades comemorativas do centenário do dogma da Imaculada Conceição que irão assinalar a extraordinária ação do pároco daquela cidade, Cônego José Sebastião Moreira, e o sentimento religioso dos lafaietenses. Aos empolgantes pontificais serão levadas a missa "De Angelis" e a missa LX de Nossa Senhora, cantadas por todo o povo.

Lá estarão presentes o Sr. Governador do Estado, Dr. Juscelino Kubitschek, o Sr. Arcebispo Dom Helvécio Gomes de Oliveira, vários bispos, autoridades eclesiásticas, civis e militares, numeroso clero e milhares de pessoas. Todos os atos serão filmados e também irradiados pela PR13-Rádio Inconfidência de Minas Gerais, marcando assim, época nos anais de Conselheiro Lafaiete.



Coroação de Nossa Senhora

SÃO JOSÉ — Os católicos da Costa Rica se preparam para coroar a antiga imagem colonial de N. Sra. da Pura Conceição de Ujarraz, a quem se atribui a salvação do país, por ocasião de uma invasão de piratas, em 1666.

Conta-se que em Abril de 1666, avançava para a capital de então, Cartago, no planalto central, um grupo de 700 piratas que haviam desembarcado na costa atlântica, capitaneados por bucaneiros ingleses — Morgan e Mansfield —. Enquanto acampavam em Quebrada Honda, depois de profanar o templo de Turrialba, suas imagens e alfaias, surpreendeu-os um homem da vanguarda de um improvisado exército de agricultores, a 16 de Abril, com disparos que ressoaram como armas de um enorme exército. Os piratas fugiram. Alonso de Bonilla, o herói, atribuiu o milagre à Virgem, e assim também os fiéis que oravam.



Em honra de Nossa Senhora

BRAGA (Portugal) — O tabernáculo de prata doado ao santuário mariano de Sameiro, perto desta cidade, foi custeado por subscrição nacional, e custou vinte mil horas de trabalho dos artífices do Pôrto; mede cerca de metro e meio.

Religiosas do Perpétuo Rosário

FATIMA — Foi anunciada a chegada do Cardeal Tedeschini, para a instalação canônica de uma comunidade de Religiosas Dominicanas do Perpétuo Rosário, Congregação fundada em 1901 nos Estados Unidos, cujas regras prescrevem a recitação ininterrupta do Santo Rosário, noite e dia.



Coroa de ouro

Neste Ano Mariano, comemorativo do primeiro centenário do dogma da Imaculada Conceição, vai São João del Rei, honrando suas tradições católicas, obedecer afetuosamente os ditames da Encíclica "Fulgens Corona", prestando uma gloriosa homenagem à Virgem do Pilar, oferecendo-lhe uma coroa de ouro e promovendo excepcionais solenidades de modo a constituir um grande acontecimento a Coroação de Nossa Senhora.

Do programa elaborado consta, entre outros atos a celebração de Sessões Solenes e diversas solenidades em altar artisticamente armado na Praça Francisco Neves.

Seguindo-se a Solene Coroação de Nossa Senhora, haverá desfile majestoso de carro triunfal, que transportará a Imagem da Padroeira do Município de São João del Rei pelas ruas da cidade, acompanhado de toda a população desse católico rincão mineiro.

★ MÊS DE AGOSTO E NOVENA AO I. CORAÇÃO DE MARIA! Celebrem-se em tôdas as paróquias. Por que? Porque disse o Papa Pio XII: "A vós, AO VOSSO IMACULADO CORAÇÃO, nesta hora trágica da história humana CONFIAMOS, ENTREGAMOS, CONSAGRAMOS NÃO SÓ A IGREJA... mas também o mundo dilacerado por exiciais discórdias..."

Estamos consagrados ao I. Coração de Maria. Renovemos essa consagração salvadora.

Em nosso Noticiário publicaremos quanto se tiver feito em honra do I. Coração de Maria. Esperamos as informações dos leitores.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

X DOMINGO DE PENTECOSTES (S. Lucas, 18, 9-14)

Para os que não sabem pedir, conta Jesus uma parábola em que pinta o chocante contraste entre a oração vaidosa e presunçosa do fariseu e a petição humilde do publicano. O motivo de escolher entre as personagens um fariseu e um publicano prende-se a razões bem ponderáveis: Os publicanos, cobradores de impostos ou coletores do governo de Roma, eram mal vistos e odiados pelo povo. Os fariseus, procedentes duma seita de judeus cujo chefe era um tal Semei, se haviam imposto ao respeito de todos pela vida regular que exibiam.

Julgando pelas aparências, esperar-se-ia que a oração do fariseu fôsse mais aceita a Deus que a do publicano. Enquanto êste, no fundo do Templo, se penitenciava dos pecados com a cabeça baixa e profundos atos de humildade, aquêle, de testa erguida, bem na frente, publicando a Deus as suas virtudes, desprezava orgulhosamente o próximo: Eu não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adúlteros, nem mesmo como êsse publicano.

Atendido o publicano, desprezado fôra o fariseu, porque todo aquêle que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado.

PEDIR

Nenhum verbo mais complexo e mais sintético que historia melhor a vida do ser humano que o nosso dissilabo pedir.

O homem é um eterno pedinte. Sua infância, juventude, idade madura e velhice abrem e se fecham com o verbo pedir. Pedese por necessidade, por contingências naturais, pede-se por implicâncias, pelo gosto de pedir, ou pelo sabor de precisar. Por ser naturalmente social a criatura humana, vive circunscrita a um ambiente de mútua dependência. Uns precisam dos outros. Duma, depende outra geração. O mesmo progresso jamais será originalidade exclusiva dum século. Grande patrimônio de cultura e civilização o presente toma emprestado ao passado, e assim as idades que vivem se apoiam nas idades que passam.

Em relação a Deus, o pedir, na vida humana, assume outro aspecto, ultrapassa as raias da necessidade, consubstancia-se, por assim dizer, com nosso mesmo ser, pois sem

Deus nada podemos. Demais, salvar a própria alma implica uma congêrie de problemas de soluções difíceis, impende por isso mesmo, além de outras graças, uma série sucessiva de graças atuais.

"A graça atual é um auxílio sobrenatural e transitório que Deus nos dá para nos iluminar a inteligência e fortalecer a vontade na produção de atos sobrenaturais. Ela opera diretamente sobre nossas faculdades espirituais: inteligência e vontade, não só para elevá-las à ordem sobrenatural, mas para movimentá-las, ativá-las na produção de atos sobrenaturais."

Para se viver bem, necessita-se do constante auxílio da graça atual. Sábiamente condenou o Concílio de Trento, na Sessão VI, cânon 23, aquêles que, contra toda experiência, afirmam ser possível ao homem justificado evitar tôdas as faltas veniais sem um privilégio especial de Deus.

Motivo por que Jesus, pela compreensão dos homens e das coisas, não perdeu lance algum para recomendar, insistir, obrigar aos que o rodeavam a que orassem.

Na parábola do fariseu e do publicano, Ele prescreve a condição necessária à verdadeira oração, a força daquêle "Pedi e dar-se-vos-á. Porque todo aquêle que pede, recebe. E o que busca, acha. E ao que bate se lhe abrirá." (S. Luc., 11, 9-10.) A consecução dessas promessas medir-se-á pela humildade com que se reza. Mas também condena as orações evadas de orgulho. Os orgulhosos poderão pedir, mas se lhe negará, porque sem humildade Deus olha de longe, enjeita a oração e nega a sua graça, tal como se lê na Sagrada Escritura.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

A alma que não reza, diz Santa Teresa, "perde o fundamento, é como um corpo entretido de reumatismo, torna-se uma coluna de sal diante do perigo que se aproxima". E, no entanto, há duas classes de pessoas que não rezam: a primeira não reza positivamente, a segunda reza sem humildade, com arrogância, com desdém dos outros e mais grave ainda: trata a Deus com diabólica insolência, nos pedidos que lhe faz.

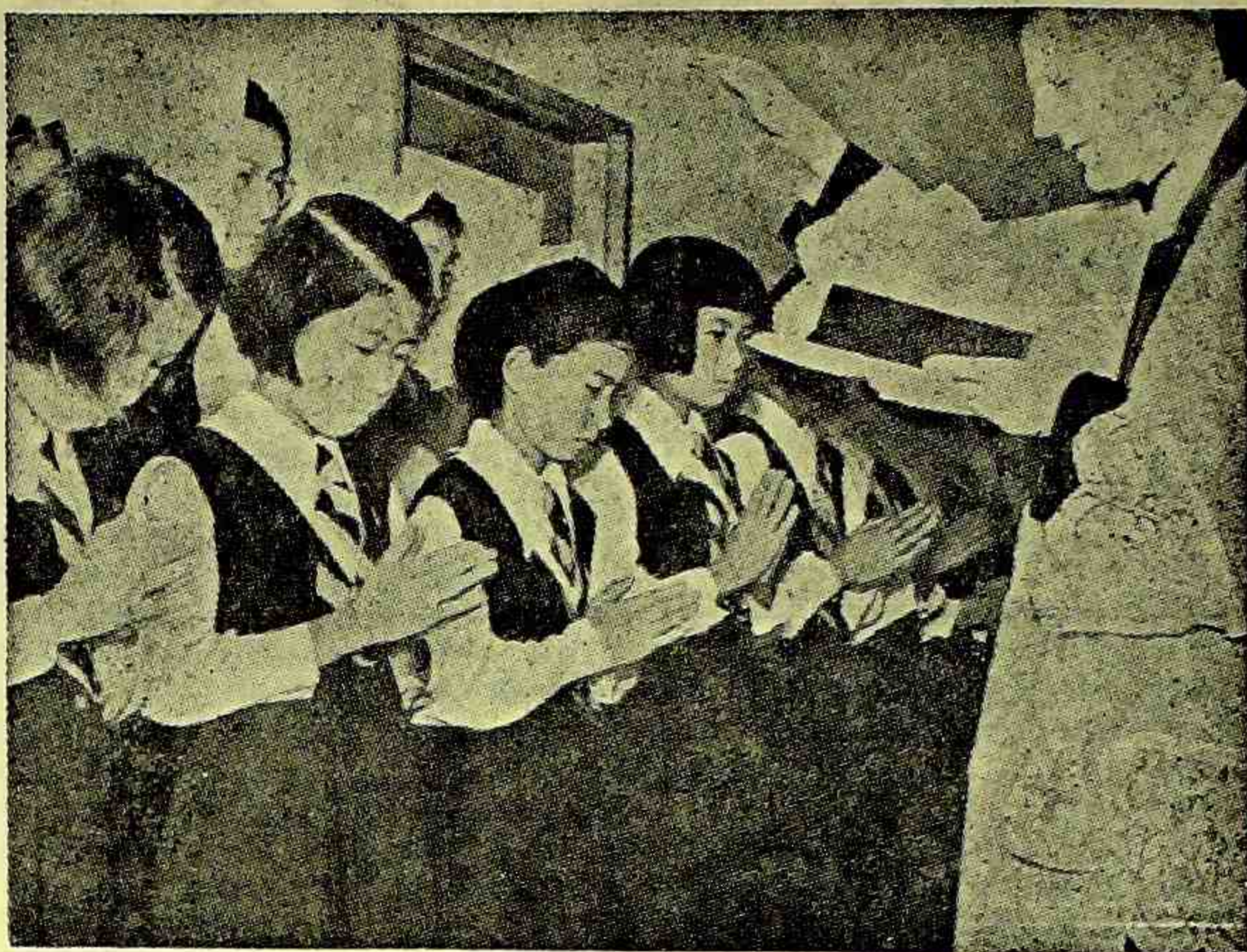
MISSAL ABERTO — Dia 22 de Agosto: Festa do Imaculado Coração de Maria e XI Dom. de Pentecostes. — Missa da festa, 2.^a or. do Dom., 3.^a or. dos Santos Mártires. Gl. Cr. Pref. de N. Senhora. Último Evangelho do XI Dom. de Pentecostes.

TÓQUIO

Meninas japonesas recebem o Santo Batismo, ficando filhas da única verdadeira Igreja.



Semana Social



TÓQUIO (Japão)

Na Universidade de Sofia, de Tóquio, foi organizada no corrente ano uma Semana Social (nome talvez demasiado solene para uma realização tão modesta). É preciso confessar que não só por parte dos seculares como dos sacerdotes faltaram os verdadeiros especialistas em questões sociais. Pelo contrário, um grupo de professores não cristãos das grandes Universidades de Tóquio e advogados da cidade, organizaram com êxito um pequeno curso de duas semanas sobre o "Direito operário". Apesar de ser pago, muitos operários, empregados e funcionários tomaram parte neste curso, ao ponto de superlotar as salas.

É evidente que os católicos precisam fazer alguma coisa. O Reitor da Universidade Católica de Tóquio resolveu, sem perda de tempo, fundar um curso sobre questões sociais, idêntico ao curso de teologia para seculares. A J. O. C. encarregar-se-á do encaminhamento de seus militantes, podendo assisti-lo, também, professores de institutos que desejem obter um título para ensinar a ciência social nas escolas privadas.

Todavia, não se pode esquecer que os católicos são uma minoria no Japão. Quanto maior for o número de católicos, maior poderá ser o número dos militantes. Seria ideal, contudo, que a Igreja fundasse alguma sociedade equivalente às casas chamadas de Ação Popular, a fim de dar a conhecer, através de suas publicações, a doutrina social católica ou então uma Escola de formação de militantes sindicalistas. Atualmente a Igreja Católica não tem nenhum contacto com as organizações sindicais japonesas, a metade das quais se concentra na Internacional socialista de Amsterdam (I.C.F.T.U.) e uma terça parte na Internacional comunista (W.F.T.U.).

Em geral, o Japão viu o que de novo e promissor tem o ideal democrático, do qual é o sindicalismo um aspecto importante. O Japão tem feito seu êste ideal e está disposto a defen-

dê-lo, como têm demonstrado as recentes manifestações populares dos membros da Instrução oficial. Porém, por outro lado, também não se nutrem grandes esperanças sobre a realização concreta deste ideal. Os partidos extremistas, comunistas e nacionalistas dão-se perfeita conta do apuro dos moderados. O comunismo não perde ocasião de explorar o descontentamento de uma massa que ultrapassa os limites do partido e seus prosélitos. Os conservadores, pelo contrário, estão sempre de espreita ao menor deslize do grupo de idealistas e das pessoas de relêvo que o comunismo procura manejar. O situação política atual do Japão é paradoxal: muitos dos eleitores que aspiram legitimamente uma verdadeira justiça social votam, não obstante, no partido da liberdade (conservador-liberal), porque a situação não tem remédio do ponto de vista econômico e não permite grandes reformas sociais. Os socialistas moderados confessam que não têm uma equipe ministerial competente, e que ainda que o tivessem, não poderiam governar de outro modo senão como faz o partido liberal no poder. Portanto, deixam a êste último a missão odiosa de tomar medidas para resolver os problemas internos. Solução que, repetimos, não se pode encontrar senão no plano internacional, conforme o ensinamento do Papa atual: divisão mais equitativa das riquezas do mundo, um novo equilíbrio dos mercados, emigração.

Por outra parte, o Japão ignora completamente a importância do fator religioso e moral na solução deste gênero de problemas; e nisto se firma, em definitivo, o maior perigo para o futuro. O Serviço de Inteligência, mal retribuído, coloca sua competência na matéria econômica e social à disposição das massas inquietas e descontentes. Um transtorno do equilíbrio atual das hegemonias americanas e russas, acharia o Japão disposto a aceitar as vantagens políticas e comerciais que oferecesse o vencedor. O trabalho mais urgente é, pois, a intensificação do apostolado da Igreja Católica nos meios intelectuais.



Superstição de Agosto

• Mês perigoso?

Por que hão de caluniar tanto o pobre mês de Agosto? É um pavor da gente supersticiosa, o oitavo mês do ano. Mês do *azar*, da desgraça, das calamidades, mês em que tudo sai errado e atrapalhado, de agouros maus. Enfim, dizem o diabo dêste Agosto. Mês perigoso, por que? Tanto como os outros... Pode acontecer uma desgraça no mês de Maio, o mais belo mês do ano, e ninguém se queixará do mês. Se a mesma calamidade se der em Agosto, pobre do mês! *É isso... já não disse que Agosto é mês do azar?*... E é assim que a superstição vai caminhando e amedrontando tanta gente!

Não sabemos donde veio êste preconceito. Observando bem, nunca se nota diferença de sofrimento entre os meses. Sofre-se em qualquer época do ano. Os triunfos e vitórias se dão muitas vezes nos dias e meses mais caluniados. Há por aí uns bobos que consultam horóscopos e almanaques do Pensamento, para se informarem melhor dos dias felizes e dos aziagos. E tomam cada lôgro!...

• Um mês abençoado!

Sim, um mês abençoado êste de Agosto! Celebra-se nêle a festa tão bela da Assunção de Maria ao céu. Que dia mais solene para todos nós os devotos de Nossa Senhora! É o mês do Imaculado Coração de Maria, uma das formas mais tocantes do culto da Mãe de Deus. Em 22 de Agosto, festa litúrgica do Coração de Maria. 5 de Agosto, *Nossa Senhora das Neves*. Mês de *Santo Afonso*, de *São Domingos*, de *Santa Clara de Assis*, do *Santo Cura d'Ars*, de *Santo Agostinho*. Quanta festa bonita e cheia de ensinamentos nestes trinta e um dias do chamado mês do azar e das calamidades! E sempre acontece tanta coisa boa em Agosto! Por que tanta maldição e tanto medo e tanta superstição ridícula em torno do pobre mês?

Deixem de tolices! O único mal verdadeiro é o pecado. Andemos na graça de Deus e saibamos compreender melhor a vida cristã, pensemos como cristãos e não como pagãos medrosos ante um *destino cego*, uma fatalidade estúpida, e nada nos há de acontecer de mal. Sofrimento? Ai! é nossa condição neste exílio da terra. Ninguém vive sem dor. Tanto no mês de Agosto como em qualquer outro do ano.

• E os casamentos?

Chega o mês de Agosto e os vigários descansam dos casamentos. Ainda é bom que dêem êstas férias aos párocos, porque, se há coisa que dê dor de cabeça a um vigário,

é processo de casamento e convencer a cabeça dura de alguns noivos complicados.

Também não sei porque dizem: *Casamento em Agosto... desgosto!* Não é assim. Conheço muitos casais que vivem, depois de longos anos de casados no mês de Agosto, felizes e unidos em paz.

Podem se casar no dia 13 de Agosto, numa sexta feira, às 13 horas e até na capela do cemitério, e dar um banquete com 13 à mesa, que não haverá perigo algum, se tiverem juízo e temor de Deus. Número 13 e mês de Agosto não dão azar a ninguém. O azar vem, sim, do pecado, da ofensa à lei de Deus, dos escândalos de certos noivados, da falta de preparação séria para o matrimônio. Não se casem como pagãos e vivam como bons cristãos, e não haverá perigo algum. Doença, luto, amarguras, golpes doloridos do coração, desgostos, quem não os terá na vida? Os casados têm muito que sofrer, porque, minha gente, agüentar uma mulher a vida inteira, e uma pobre mulher agüentar um marido às vezes grosseirão e duro de gênio, ai! não é coisa boa, não!... Mulher pode ser *cruz*, mas o marido não deixa de ser *cruzeiro*. Que culpa tem o mês de Agosto do gênio insuportável da jararaca de uma esposa venenosa? Nem que ela se casasse no mês de Maio, não perderia o veneno... Que culpa tem Agosto da estupidez do brutamontes que é um marido sem educação e sem coração? Por que se casaram, se já se conheciam antes? Ficam apaixonados e loucos de amor. E um amor cego e surdo-mudo os leva ao casamento num mês de Agosto. Brigam, se arranham, se mordem. A culpa? É do mês de Agosto! Pobre mês...

Portanto, deixem-se de superstições e tolices e não venham acusar o nosso belo mês do Coração de Maria e da Assunção de Nossa Senhora!

Tenham mais temor de Deus, mais juízo e menos superstição, uma fé esclarecida e mais confiança na Divina Providência.

E viva o mês de Agosto!...

● VOCAÇÕES NO CANADÁ.

De um estudo publicado pelo Pe. Fortier tiramos êstes dados interessantes: De 1.642 famílias com 21.018 filhos, uma terça parte, isto é, 7.580 seguiram a vocação religiosa. Dêstes, 1.362 receberam a ordenação sacerdotal, sendo 16 bispos e 7 arcebispos.

O lavrador Luís Artur Roy, com 16 filhos, teve 7 sacerdotes e 3 religiosas.

O juiz de Montreal, Artur Laramac, com 16 filhos, deu 6 para o sacerdócio e duas filhas para religiosas.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Vicentina de Azevedo, de São Paulo, várias graças. — Sr. Onofre Pinto, de Ubá. — Da. Alzira Souto do Amaral, de Bom Despacho. — Dr. Aristides Cunha e Sr. João Romeu Provinciali, de Monte Santo de Minas. — Da. Sebastiana Oliveira, de São Pedro. — Devota, de Pôrto Feliz. — Da. Maria Mendes da Cunha e Da. Idenir Mendes da Silva, de Niterói. Da. Luísa Chinetelo. — Da. Theodolinda França de Oliveira. — Da. Maria Melo Martins. — Da. Maria da Conceição. — Sr. Manoel Sardinha, Da. Júlia Sousa e Da. Maria Silva Reis, de Bom Jardim. — Da. Conceição Ferraz Pires, de Bauru. — Da. Márcia L. Bhering, do Rio de Janeiro. — Da. Elza Martins Pinheiro, de Marília. — Devota, de Ibitinga. — Da. Margarida Deno, de Bagé. — Anônimo, de Brotas. — Das. Maria Aparecida Rodrigues, Lídia Rodrigues e Jandira Rodrigues, de Campinas. — Srta. Rosália Fernandes Mata, de Itabirito. — Da. Maria Inês B. Lasca, de Serra Negra. — L. C. S., de Fernandópolis. — Sr. Hélio do Prado, de Birigui. — Sr. Walter Giacomini, de Cerqueira César, duas graças. — Da. Maria Teresinha Ôtero, de Dois Córregos. — Da. Helena Sobrinho, de Muriaé. — Da. Luísa Arantes Vilela, de Nova Iguaçu. — Da. Olga B. Oliveira. — Da. Maria Cândida de Lima Freitas, de Barbacena. — Da. Teresinha Garay Coffi, de Itaqui. — Da. Rosinha Haddad, de Lavras. — Da. Aspásia Rosa de Mesquita, de Três Pontas. — Da. Vitória M. Barreto, de Cachoeira Paulista. — Da. Arminda B. M. Pernambuco, de Resplendor. — Da. Dina Pôrto Fonseca, de Morrinhos. — Da. Maria Polli, de Curitiba. — Da. Rosa Galdiolo, de Tambaú. — Da. Florisa Gagliardi, de Jaboticabal. — Da. Júlia de Almeida Azevedo, de Agudos, em favor do neto José. — Da. Ângela B. Contatori, de Santa Rita do Sapucaí, em favor do filho Rafael. — Da. Adelaide Raimunda, de Belo Horizonte. — Revmo. Pe. Adolfo Testa, de Sorocaba. — Sr. Lino Fernandes Custódio, de Jaguariúna. — Sr. A. Walter Duarte, de Pará de Minas. — C. Prado Alcântara, de Jacarêzinho. — Sr. Osvaldo Soares de Carvalho, de Santa Adélia. — Da. Iracilda Lofêgo, de Cachoeiro de Itapemirim. — Da. Eufrosina Ferreira, de Bragança Paulista, 4 graças. — Da. Maria Eloir Padilha, de Santa Maria. — Da. Rosa Vidolin, de Santa Cruz das Palmeiras. — Da. Ana A. da Silva, de Cândido Mota. — Srta. Esther Judith Hüble, de Araranguá. — Da. Frozina Marques, de Araras.

Congresso da Padroeira

★ *O Brasil prepara-se para homenagear Nossa Senhora.* — A Secretaria Geral do Congresso da Padroeira vem recebendo participação oficial de várias dioceses do Brasil, segundo as quais estão sendo realizadas, naquelas circunscrições eclesiásticas, semanas marianas e congressos marianos, preparatórios do grande conclave nacional de Setembro próximo, o Congresso da Padroeira do Brasil. O certame vai realizar-se em São Paulo, de 3 a 8 do mencionado mês. Com essa preparação intensiva em vários pontos do território nacional, espera-se grande afluxo de peregrinos à Capital paulista, que neste Ano Mariano comemora o IV Centenário da sua fundação.

★ *Sagração da Catedral Metropolitana de São Paulo.* — A Catedral de São Paulo prepara-se para a sua sagração, que se dará na manhã do dia 5 de Setembro, oficiada pelo Eminentíssimo Cardeal Legado, sendo ultimados, com êsse fito, os trabalhos que se realizam no templo máximo da Capital bandeirante. A Comissão de Liturgia, que é uma das seções do Congresso Nacional da Padroeira do Brasil a ser efetuado de 3 a 8 de Setembro próximo, ativa a execução de todo o vário material necessário para a sagração da catedral, que será um dos atos culminantes do aludido Congresso. Assim, a pázinha e as cruces gregas, requeridas pelo cerimonial das sagrações de igrejas, já se acham confeccionadas e de modo que artisticamente muito honram a São Paulo.

★ *Comunhões gerais no Congresso da Padroeira.* — As comissões encarregadas das comunhões gerais do Congresso da Padroeira do Brasil, grande acontecimento mariano a ser realizado de 3 a 8 de Setembro do corrente ano em São Paulo, estão cuidando da confecção de cem preciosas âmbulas, com capacidade para 100 mil partículas, a fim de atender às solenidades daqueles dias. Como é de conhecimento público, as comunhões gerais foram estabelecidas para os seguintes dias: 4 de Setembro, às 7,30 horas, na Praça da Sé, comunhão geral das crianças e estudantes das escolas secundárias; dia 6 de Setembro, às 8 horas, no mesmo local, comunhão das senhoras e moças; às 24 horas, comunhão geral dos homens e moços. Prevê-se, desde já, enorme afluência de comungantes, estando em organização uma pauta de sacerdotes para atender às confissões, que serão realizadas nas matrizes, na catedral e no próprio recinto de trabalho.

★ *Paramentos para os Prelados que visitarão São Paulo.* — Realizando-se o Congresso da Padroeira com a participação do Episcopado Católico das Américas e de outros continentes, tornou-se necessário providenciar paramentos e alfaías sacras em grande quantidade. A essa necessidade veio satisfazer a pressurosa oferta feita por Ordens Religiosas e Conventos, de suficiente número de vestes e ornamentos sagrados, que irão servir, pois, naqueles solenes dias, para que os Prelados presentes ao Congresso possam celebrar

os atos do culto, invocando bênçãos divinas sobre nossa Pátria e nosso Estado.

★ *Hino Oficial do Congresso da Padroeira.* — Composto pelo competente maestro Pe. João Lírio Talarico, o Hino Oficial para o Congresso da Padroeira do Brasil está sendo aprendido com entusiasmo e facilidade pelos coros paroquiais e nos colégios brasileiros. Gravação fiel também desse Hino vem sendo irradiada pelas emissoras nacionais. Teremos assim, dentro em breve, o grato espetáculo, que por ser de Fé não deixará de ser também de arte, de ouvir São Paulo e o Brasil cantarem os louvores de sua Rainha e Protetora, com voz unissona e com a mesma piedade com a qual, outrora, Anchieta semeava de estrofes marianas as praias e os demais rincões de nossa terra apenas nascida. Outrossim, os coros polifônicos que abrilhantarão o Congresso da Padroeira, constituirão notáveis manifestações artísticas, a serviço da Fé.

★ *Escudos e distintivos do Congresso da Padroeira.* — A distribuição do material de propaganda do Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, magno acontecimento mariano que São Paulo irá presenciar de 3 a 8 de Setembro, está sendo feita em grande escala por todo o território nacional. Cartazes, escudos artísticos, distintivos de lapela, broches para senhoras, flâmulas estão como que revestindo o Brasil de um manto azul para receber, com mais esplendor, sua Rainha. — A presença de um escudo do Congresso na fachada de cada casa é como um símbolo da visita permanente de Nossa Senhora Aparecida aos lares paulistas e brasileiros.

● A IGREJA E A PROPRIEDADE.

“A consciência cristã não pode reconhecer a justiça de uma ordem social que nega em princípio ou torna praticamente impossível ou vão o direito natural de propriedade, tanto aos bens de consumo como aos meios de produção.

Mas também não pode acomodar-se com os sistemas que, admitindo o direito da propriedade privada segundo um conceito absolutamente falso, se põem em contradição com uma ordem social justa. É por isso que, onde, por exemplo, o “capitalismo” se baseia nestas concepções errôneas e se arroga um direito ilimitado à propriedade, fora de toda a subordinação ao bem comum, a Igreja o reprovou sempre como contrário ao direito natural. Nós vemos, de fato, o exército cada vez maior dos trabalhadores chocar frequentemente com exageradas acumulações de riquezas que, sob a capa do anonimato, traem a sua função social e põem o operário na impossibilidade de constituir uma propriedade efetiva. Nós vemos a pequena e a média propriedade desmoronar-se e a sua vida definhando, reduzida a uma luta defensiva cada vez mais dura e sem esperança.”

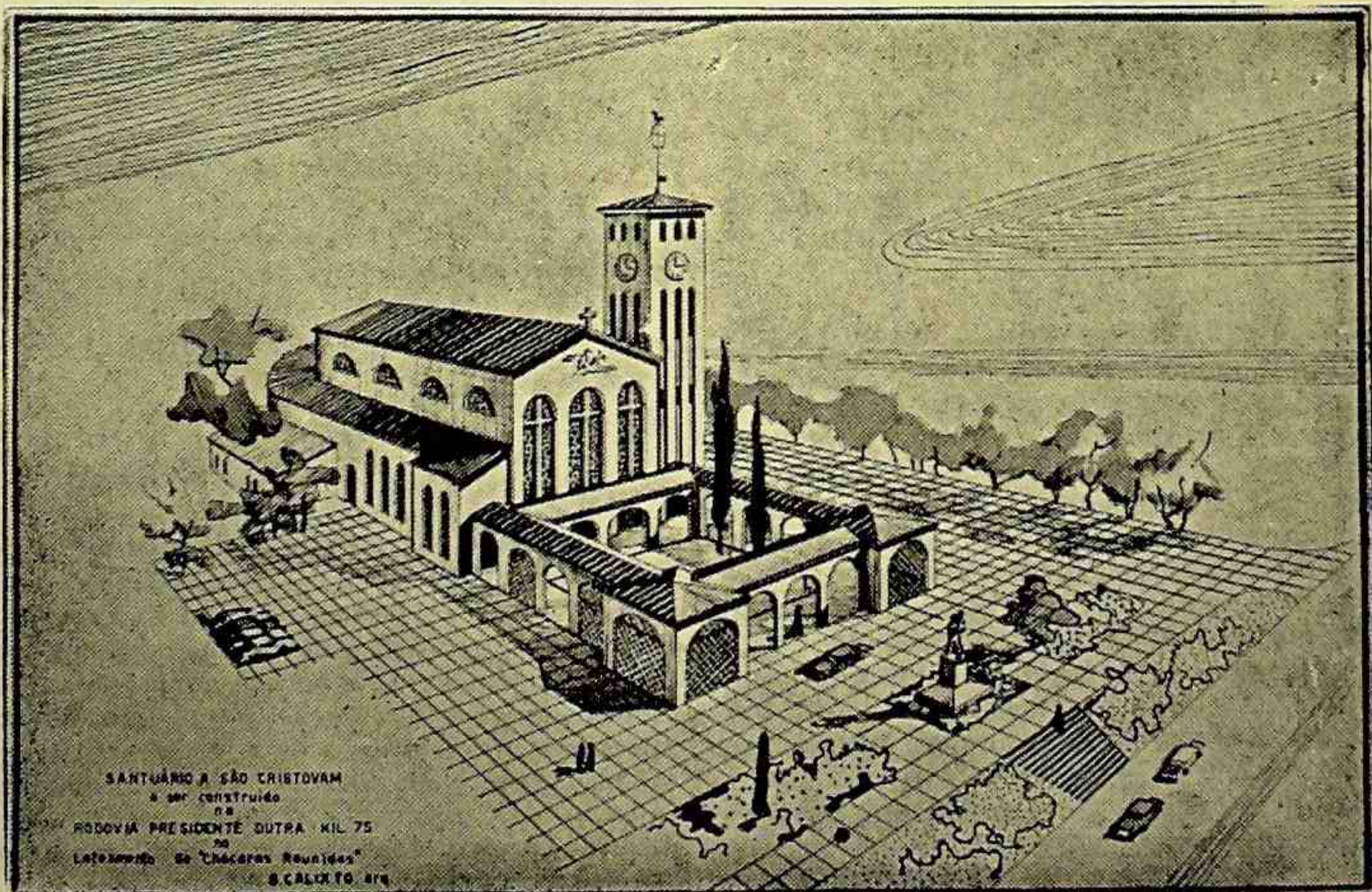
(Pio XII.)

DEFINIÇÕES

FELICIDADE — Cobertor de retalhos costurados pela imaginação.

BISAVÔ — Avô exagerado.

RÊDE — Porção de buracos amarrados por um barbante.



SANTUÁRIO SÃO CRISTÓVÃO
já em construção
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA KIL 75
Loteamento de "Chácara Realizada"
S. CARLOS - SP

Igreja de São Cristóvão, patrono dos motoristas e dos viajantes, que dentro em breve se levantará junto à Estrada Presidente Dutra, quilômetro 75, na Paróquia de São Dimas, em São José dos Campos (Estado de São Paulo).

Consultório Popular

P. 2.528.* — Há tantas e tantas Congregações religiosas. Como podemos ter certeza de que Deus nos chama a uma determinada Congregação para nela realizarmos o que Ele deseja a nosso respeito?

R. — A alma que se sente chamada à vida religiosa, para conhecer em que Congregação poderá realizar a vontade de Deus, deve orar muito para que Deus a oriente neste assunto e examinar as próprias disposições e inclinações. Quem sente inclinação para dedicar-se aos doentes ou ao cuidado de crianças, não deve entrar num Convento de Carmelitas ou de Clarissas. Convém, além disso, consultar o próprio confessor ou um sacerdote experimentado nestes assuntos. Freqüentemente é pelos conselhos do sacerdote que Deus indica à alma a Congregação a escolher.

* * *

P. 2.529.* — Há muitos anos fiz uma promessa. Até o presente não a cumpri. Como são muitas as dificuldades que encontro para cumprir esta promessa, seria possível substituí-la por outra?

R. — A comutação da promessa por outra é possível. Exponha seu caso ao confessor. Peça-lhe que comute sua promessa por outra acomodada à situação em que se encontra presentemente. Execute o que o sacerdote lhe indicar e não se preocupe mais a respeito da promessa anterior, que não terá mais valor.

* * *

P. 2.530.* — Peço-lhe explicar-me a seguinte passagem da Sagrada Escritura: "Porque virá tempo em que muitos homens não sofrerão a sã doutrina, mas pelo prurido de ouvir cercar-se-ão de mestres conforme aos seus desejos." (II Timóteo, IV, 3, 4.)

R. — O Apóstolo São Paulo, nos dois primeiros versículos do cap. IV, exorta seu discípulo Timóteo a pregar a palavra divina e a instruir convenientemente os fiéis. Nos versículos terceiro e quarto indica-lhes que, se assim não fizer, acontecerá com os fiéis a ele confiados o que aconteceu e acontecerá com outros muitos. Quando surgirem hereges que pregam doutrinas de acôrdo com as inclinações e paixões dos ouvintes, muitos fiéis, espíritos inconstantes, curiosos e amigos de novidades, sem instrução conveniente, sentirão fastio da verdadeira doutrina, que não compreendem e deixarão de observar o que prescreve a lei evangélica para seguirem os falsos doutores que os agradam.

* * *

P. 2.531.* — Fiz confissão geral em Outubro p. p.. Sinto, porém, desconfiança de que

algumas de minhas confissões e comunhões não tenham sido bem feitas. Declarei ao confessor estas minhas dúvidas e ele me disse que ficasse tranqüila. Ainda não me acalmei de todo e tenho dúvidas principalmente a respeito dos pecados cometidos contra o VI Mandamento. Que devo fazer?

R. — Siga os conselhos do confessor. Se na confissão não calou pecados mortais voluntariamente, por vergonha, as confissões foram bem feitas. Se não comungou com a alma em pecado mortal, não houve comunhões sacrílegas. Pelo que me disse em sua carta, não há razão para dúvidas e temores. Se se esqueceu de acusar algum pecado contra o VI Mandamento ou se não indicou alguma circunstância que muda a espécie do pecado — como parece indicar em sua carta — não se aflija por isso. Esses pecados estão perdoados. Na próxima confissão que fizer, declare esses pecados ao confessor, dizendo-lhe que se esqueceu de acusá-los em confissões anteriores.

* * *

P. 2.532.* — Devemos obedecer aos nossos Superiores quando nos mandam o que é injusto?

R. — Não. Os superiores e os pais não devem ser obedecidos quando mandam os súditos e os filhos praticarem ação que é evidentemente pecado. Os súditos e os filhos, porém, devem examinar se de fato o que os superiores e os pais ordenam é pecado, para não se julgarem dispensados da obediência por razões especiosas sugeridas pelo orgulho e amor próprio.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Rua Barão do Rio Branco, 1 — Guarulhos — (São Paulo).

● EMPRESÁRIOS QUE SÃO JUDAS E MÃES QUE SÃO FERAS.

Por trinta dinheiros vendeu Judas o seu Mestre, tendo mais em apreço o vil metal que o Senhor seu Deus. Menos não faziam certos empresários vendendo a sua consciência na perversão da juventude com o mau cinema. Mas mais que Judas e piores que feras, se podem chamar certas mães que, pelo desejo de se satisfazerem a si, iam com seus filhos, ver as imagens mais imundas da tela. Para tôdas essas que tinham perdido a sua consciência, nada mais oportuno que as providências rigorosas postas em prática pelas autoridades civís. É justo que essas medidas de alcance moral se façam cumprir, ainda que haja quem discorde, para defesa de todos os outros que são a grande maioria, felizmente.

Quem são as testemunhas de Jeová?

Em várias regiões do mundo a seita protestante das "Testemunhas de Jeová" está rapidamente se tornando uma praga, pois que a intolerância, o fanatismo e a falta de senso de seus líderes, principalmente J. F. Rutherford, estão sendo espalhados por meio de alto-falantes, vitrolas portáteis e um verdadeiro exército de insistentes vendedores de livros a domicílio. As "Testemunhas de Jeová" constantemente repetem extravagantes ameaças e promessas, calculadas de forma a apelarem à timidez ou cupidez de muitos que possuem insuficiente conhecimento da religião Cristã, para entenderem quão diametralmente oposta aos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo é esta paródia do ensino bíblico propagada pelas "Testemunhas".

Efetivamente, a religião fundada por Charles T. Russel em 1874 e difundida por Rutherford é apenas uma entre mais de 100 diferentes cultos ou "igrejas" de recente produção norte-americana, e tão sem valor quanto as outras do mesmo jaez. A única diferença é que Rutherford conseguiu ultrapassar todas as demais seitas e seus respectivos profetas por causa de sua habilidade em usar os meios modernos de propaganda.

Os livros, folhetos e jornais editados pelas Testemunhas de Jeová repetem constantemente as seguintes bases de sua doutrina anarquista, herética e confusa:

AFIRMAM:

1. Que toda religião é invenção de Satanás;
2. Todo governo humano é do Diabo, e portanto carece de autoridade;
3. Todo comércio é igualmente instrumento do Demônio;
4. A Doutrina da Santíssima Trindade é um erro pagão;
5. Jesus Cristo voltou ao mundo em 1874 e iniciou o movimento das Testemunhas de Jeová (Sociedade de Bíblias e Tratados) ...

NEGAM:

1. A Santíssima Trindade, fundamento de toda a religião Cristã;
2. A Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo;
3. A Encarnação Redentora de Cristo e Sua Obra Expiatória;
4. A Ressurreição Gloriosa de Cristo;
5. Sua Segunda Vinda visível;
6. O juízo universal e o castigo futuro dos ímpios;
7. A Divindade do Espírito Santo;
8. A Bíblia Sagrada como norma da fé;
9. O direito dos cristãos de unirem-se em igrejas;
10. O dever do cristão de obedecer ao governo civil.

Não é de admirar, em vista do que precede, que muitos dos mais adiantados países do mundo tenham proibido as atividades das Testemunhas de Jeová (por exemplo, Suíça, Austrália, etc.), pois a finalidade última desta nova seita é **DESTRUIR O CRISTIANISMO** em todas as suas formas. Como não poderia deixar de acontecer, as Testemunhas de Jeová odeiam principalmente e acima de tudo a Santa Igreja Católica Apostólica Romana, por ensinar o Cristianismo em sua forma mais pura e perfeita e reunir em si **TUDO O QUE JESUS CRISTO NOSSO SENHOR ENSINOU PARA NOSSA SALVAÇÃO ETERNA E FELICIDADE NESTE MUNDO.**

*A Vós, Senhora, eleva um povo inteiro
tristes olhos cansados de chorar.
O VOSSO AFETO seja o Timoneiro
que nos dirija no revólto mar.*

(Pe. Sílvio Gonçalves)



*Aos pedidos — dos queridos
abre TERNO — CORAÇÃO.*

*Aos gemidos — dos afligidos
Ela é toda — compaixão.*

(Cântico popular)

• O sismógrafo é um aparelho muito sensível, destinado a registrar os tremores de terra (sismos) e a localizá-los. Há, contudo, pessoas dotadas da mesma sensibilidade deste aparelho. É o caso de Goethe, célebre escritor alemão do século XVIII, que em certa altura disse para o seu criado de quarto: "Houve, agora, um tremendo terremoto!" O criado não acreditou. O escritor fez a mesma declaração no dia seguinte, na corte de Weimar. Ninguém o acreditou também. Mas passados quinze dias chegava a notícia de que um grande abalo de terra tinha destruído trezentas povoações, aldeias e cidades, na Calábria, tendo causado a morte a mais de 40.000 pessoas.

A cautela necessária

dos chefes de família contra a assistência
dos menores aos espetáculos reprováveis

MEMORÁVEL deve ser para todos os cristãos, embora terrível aos nossos ouvidos, aquela sentença de Jesus Cristo, certamente destinada à execução: "Quem escandalizar um destes pequenos, as crianças, deverá ser pendurado de uma pedra de moinho e mergulhado no profundo das águas!"

Esta sentença deverá ser aplicada, se não houver emenda, aos muitos exploradores dos espetáculos que por amor do lucro, se já não com o intento de perverter o gênero humano, apresentam aos olhos curiosos dos menores as vistas de figuras altamente inconvenientes e que ainda para os maiores não se deveriam tolerar.

Pois o escândalo ante os jovens e as crianças é muito mais emotivo e produz as piores conseqüências.

Assim referem os observadores desinteressados que o cinema, e com êle a televisão, é o maior responsável pela delinqüência infantil: milhares de pequenos ou jovens adolescentes profundamente impressionados pelas vistas desses quadros imorais ou ainda pelo menos impudentes, tentam levar à prática os fatos representados que lhes feriram a mais fácil sensibilidade, mais excitável que a dos adultos.

Existem aí à farta os elementos de curiosidade, novidade e agrado, e enlêvo das paixões já de per si excitáveis em todos os homens; portanto êles, assim excitados, pretendem sem nenhuma cautela levar para o terreno da realidade o que viram no filme, e, pois, não poucos se tornam êles mesmos imorais e criminosos, embora incipientes, contra os seus semelhantes.

Por isso, o mau cinema é o maior propagador de todos os venenos sociais; é a arma mais poderosa da descristianização do mundo.

Porque assim ficou provado pelas estatísticas controladas: Entre 400 (quatrocentos) filmes exibidos na França, houve 310 exemplos de assassinatos, 104 de roubos à mão armada, 74 chantagens, 53 incêndios, 126 adultérios femininos, 213 adultérios masculinos, perfazem-

do, pois, um total de 1.933 crimes, dando a média de 5 crimes por filme!!!

Será, pois, para estranhar-se que em vista de tantos crimes representados no filme aos olhares das crianças, os menores não fiquem excitados a reproduzir o que viram na tela, maxime porque nela não se representa o castigo dos criminosos? E não se faz presente a desgraça ou a má sorte dos pais que não trataram de emendar a má educação dada a êses criminosos em germe, que vegetavam triunfalmente entre os pequenos e maldosos incidentes, abafados mas não corrigidos devidamente e dando, por isso, ensejo de repetir impunemente as suas audácias e tropelias?

Por isso, infelizmente, pode-se ver com verdade que o mau cinema é indiscutivelmente o maior fator de perversão, o mar onde naufragam muitas almas do que já foram inocentes crianças; mas, continuaram a vida como jovens incautos ante os perigos dos que foram para êles espetáculos tão agradáveis.

Ainda sem ser expressamente perverso, o cinema freqüente faz perder o amor ao estudo do que se devia aprender para as aulas diárias e para as profissões úteis à vida, desvia das leituras honestas e amolece o ânimo, não deixando que se tomem ocupações úteis ou necessárias à existência.

Com tudo isto, o mau cinema desperta prematuramente nos corações da juventude o fogo das paixões, faz perder, pelo espetáculo das famílias descontroladas, o respeito que os filhos devem aos pais, ensina a buscar em tôdas as coisas somente o prazer e o que serve ao egoísmo do espectador.

É um poderosíssimo veículo de difusão dos piores, e dos mais relaxados costumes.

Sufoca o sentimento do pudor, da vergonha e da delicadeza cristã ante os menores e ante as pessoas de sexo ou classe diferente, tendo presente que, apesar de tôda a mais ponderada ou exaltada democracia, nunca se obterá a supressão social dessas diferenças entre os cidadãos.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

● DUAS VÊZES POR SEMANA!

De pé, chelo de si, com ar deveras satisfeito, um fariseu rezava no templo, empertigando o tronco e meneando a cabeça: "Meu Deus, dou-te graças porque não sou como os outros homens... Jejuo duas vezes por semana e pago (para o templo) a décima de todos os meus rendimentos." (Ev. de S. Lucas, XVIII, 11-12.)

Fora, junto ao pórtico principal, Jesus era assediado por alguns dos "Mestres de Israel" que, em vão, tentavam ouvir da sua bôca alguma coisa de que O acusassem. O Senhor ameaçou-os então, descobrindo tôda a maldade destes cínicos, ao povo que O cercava: "Ai de vós — disse Jesus — escribas e fariseus hipócritas, pois pagais

a décima da hortelã, do endro e do cominho e desprezais as coisas mais graves da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé!" (Ev. de S. Mateus, cap. XXIII, v. 23.)

A conclusão é fácil: "O jejum sem a misericórdia, de nada aproveita ao que jejua." (Sto. Agostinho.) "Que a abstinência do que jejua seja a refeição do pobre." (S. L. Magno.)

D I F E R E N Ç A

— Que diferença há entre uma pulga e um elefante?

— É que o elefante pode ter pulgas e a pulga não pode ter elefantes.

Crônica Internacional

ÁUSTRIA

A situação da Juventude Operária na Austria

Durante a Semana de Estudos para Sacerdotes da Juventude Católica Operária (K. A. J.), o conselheiro da K. A. J. diocesana de Linz, H. Weidinger, tentou limitar o campo de atividades da juventude operária católica; êste compreende 300.000 moços e 240.000 moças, que trabalham na Austria na indústria e comércio. Setenta por cento dêsses jovens estão nas indústrias com mais de 20 empregados, e só trinta por cento nas indústrias com menos de 20. O número de aprendizes é extraordinariamente elevado. Mais de quarenta por cento dos trabalhadores adolescentes provêm de famílias operárias ou de pequenos operários manuais; uns vinte por cento de classe pobre. Até o presente, trinta por cento descendia de trabalhadores adolescentes do campo, porém dentro de pouco tempo êste desenvolvimento será interrompido, uma vez que a capacidade de admissão das grandes indústrias está esgotada.

A secretaria geral da Juventude Operária Católica, Annemarie Stenitz (Viena), descreveu a situação das jovens operárias austríacas. Mons. Frauz Steiner, em sua exposição "Apostolado operário juvenil e missão sacerdotal", frison que o apostolado secular não é de nenhum modo uma solução temporária da Igreja em virtude da escassez de sacerdotes, senão que se fundamenta na própria Igreja.

ÁFRICA DO SUL

O proletariado das cidades

A África do Sul tem delineado numerosos problemas sociais que surgem de sua industrialização e da concentração dos africanos nas cidades. Êste processo, que se tem acelerado nos últimos dez anos devido ao crescimento considerável da indústria nacional, tem dado origem à descentralização de muitos africanos. Vale dizer que, desligados os costumes e a moralidade da tribu assim como as sanções que tutelam a família, vão à deriva. A vida familiar recebeu um rude golpe e a delinqüência juvenil alcança proporções alarmantes. Esta situação provoca alguns fatores como a falta de habitações, o ambiente dos bairros pobres, a escassez de diversões sadias, a insuficiência dos meios de educação, os salários baixos e a promiscuidade. O principal fator, sem dúvida, é a ausência de instrução religiosa e portanto a falta de um alto nível moral. É, em suma, o mesmo problema que se encontra nas cidades ocidentais, porém com uma diferença, que o néo-paganismo do Ocidente está mitigado pelo fundo cristão da sociedade, enquanto que na África isto não acontece.

A doutrina social da Igreja tem tido alguma influência, ainda que indiretamente, no sentido de se terem feito sérios esforços para resolver o

problema da habitação; porém tropeçamos sempre com uma terrível falta de meios. Se as doutrinas da Igreja sobre a família fôssem perfeitamente adotadas, a situação melhoraria notavelmente, pôsto que induziriam à administração e aos legisladores a tomar em consideração ante tudo, e sobretudo a salvaguarda e o incremento da vida familiar. Além do mais mostrariam o caminho a seguir para uma solução do sistema de emigração de trabalhadores atualmente em vigor, segundo o qual os homens permanecem fora de suas casas e de suas famílias durante dezoito meses consecutivos.

Saber-se até que ponto a afluência da população em direção às cidades pode ser impedida ou dirigida, é uma questão impossível de ser resolvida convenientemente, a não ser que permaneça a salvo a posição preeminente da família na estrutura social da comunidade. É lamentável que, noutros tempos, os industriais não tivessem considerado como deviam a vida familiar de seus operários africanos. Hoje já se começa a compreender que êste é um fator importantíssimo, que se deve ter sempre presente.

A fim de vermos coroados de êxito os esforços a serem realizados para resolver os problemas da sociedade sulafricana, êstes devem ser baseados na dignidade da pessoa humana, qualquer que seja sua origem, e sobre as conseqüências que surgem dêste princípio, como a natureza fundamental da família e sua posição na sociedade.

CANADÁ

Católicos no Parlamento

Dos 353 membros que compõem o Parlamento canadense, 131 são católicos, ou sejam, 37%. Nas Câmaras existem 98 católicos, e no Senado, 33. Trinta por cento são francocanadenses. O Gabinete conta com 21 membros; sete dêles são católicos. O primeiro ministro, chefe do partido liberal, no poder, é católico. Os demais chefes de partidos são anglicanos, e um pertence à chamada "Igreja de Cristo".



— Vamos, vamos... Está tudo acabado... Apertem-se as mãos e... vamos beber um copinho à saúde...



CORDEIRÓPOLIS — Srta. Maria Botion agradece a S. A. M. Claret a saúde de seus pais e de sua pessoa; envia 25,00 para os seminaristas pobres.

GUARIBA — Tendo alcançado a graça de meu noivo e meu mano serem felizes na operação de hérnia, agradeço a S. A. M. Claret e envio 20,00 para as vocações. — Marta Magdalena Petrini.

SANTA ADÉLIA — Tendo meu filho saído bem nos exames finais, agradeço a S. A. M. Claret e envio 50,00. — Odete S. Savazzi.

RIO DE JANEIRO — Tendo levado um tombo e ficado muito machucada, pedi ao milagroso S. A. M. Claret que ficasse boa; sentindo-me quase restabelecida, envio 500,00 para as vocações. — Noêmia de Almeida.

TATUÍ — Estando meu filho Jarbas, desde que nasceu, muito doente, pedi a proteção de S. A. M. Claret. Estando agora com saúde e forte, agradeço e envio 50,00. — Maria H. Antunes.

— Agradecendo a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz na hora do parto, envio 50,00. — Benedita de Arruda Longhi.

PIRASSUNUNGA — Da. Amélia M. estava com pressão alta e não havendo remédio que a curasse, recorreu a S. A. M. Claret e foi atendida. Envia 10,00.

— Da. Maria Fiare agradece por ter sido feliz no parto e entrega 20,00.

PEDRO LEOPOLDO — Tendo acertado o tratamento de meu sobrinho, agradeço a S. A. M. Claret e envio 10,00. — Ilca Fidelis Diniz.

BRUSQUE — O meu filho ficou de repente atacado do coração e, pensando morresse, recorri a S. A. M. Claret, e tive a felicidade de ser atendida. — Mathilde Huber.

DOIS CÓRREGOS — Pedindo a S. A. M. Claret o completo restabelecimento de minha saúde, entrego 50,00 para as vocações. — Antônio Rossetto.

CAMPINAS — O estudante José Maria agradece a S. A. M. Claret ter saído bem nos exames.

IUNA — Envio 100,00 para as vocações, esperando de S. A. M. Claret importante graça. — Name Chequer.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter arranjado um emprêgo bom em escritório e envio 100,00 para as vocações. — Alisa A. Raimundo.

OURINHOS — Estando pessoa de minha família sofrendo inocentemente graves acusações, pedi a S. A. M. Claret a livrasse dessa situação.

Tendo conseguido ainda outra maior graça, para complemento desta, agradeço e envio 50,00 para as vocações. — Uma devota.

REGENTE FEIJÓ — Estando três meses sofrendo de febre sem que cessassem as dores com remédios que tomava, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 100,00 para as vocações. — Virgínia V. Veneciano.

MARTINÓPOLIS — Da. Sebastiana Ferreira agradece a S. A. M. Claret haver saído bem nos exames e envia 10,00.

— Devota, sentindo-se mal e achando o médico ser necessária intervenção cirúrgica, recorreu a S. A. M. Claret e, graças ao valimento do santo, está boa. Envia 20,00.

— P. Leite, tendo o cunhado em aflição para levar ao hospital e não querendo ir, recorreu a S. A. M. Claret, tendo conseguido a viagem em pouco tempo. Envia 20,00.

RANCHARIA — Da. Isaura Teixeira Borges, tendo o netinho com a garganta inflamada, pediu a S. A. M. Claret que sarasse e, conseguida a graça, envia 100,00 para as vocações.

— B. S. agradece ao santo a solução em negócios e envia 200,00 para as vocações.

— Sr. José Arcanjo entrega 50,00 por haver conseguido do santo um emprêgo com facilidade e presteza.

PARAGUASSU PAULISTA — A menina Marly Conde, em agradecimento a S. A. M. Claret por ter sido feliz nos exames, oferta a importância de 200,00 para a obra das vocações.

ASSIS — Uma devota de S. A. M. Claret, tendo conseguido emprêgo para seu espôso, entrega 20,00 para as vocações.

SALTO GRANDE — Da. Julieta Daher oferece 200,00 a S. A. M. Claret, como agradecimento e em ação de graças pela cura completa de seus dois filhinhos. Foi imediatamente ouvida logo ao implorar sua valiosa intercessão.

JUIZ DE FORA — Agradeço a S. A. M. Claret o feliz êxito na intervenção cirúrgica em minha irmã e a cura de meu espôso; cumprindo promessa, envio 100,00 para as vocações claretianas. — Jacinta de Souza Martins.

PRESIDENTE WENCESLAU — Da. Luísa Vendrameli envia 10,00 para a bolsa de S. A. M. Claret, pedindo-lhe a cura de um incômodo.

— Da. Maria C. entrega 50,00 para a bolsa, por terem passado bem nos exames os seus filhos.

— Srta. Darcy Galindo entrega 10,00 por ter sido feliz nos exames.

ECHAPORÃ — Da. Teresa Rojo agradece a S. A. M. Claret por ter achado um objeto de estimação de seu marido; agradecida, entrega 50,00 para as vocações claretianas.

DE OLHOS FECHADOS

— Papai, o senhor sabe assinar seu nome de olhos fechados?

— Por que não?

— Então... então feche os olhos e assine meu boletim do colégio!

• A maior parte dos que se chamam "infelizes" não passam de criaturas ingratas com a Divina Providência.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (57)



— Se pudesses compreender a intensidade do meu sofrimento, terias dó. Compreende e perdoa-me!

— Como perdoar-te, Ernani, se meu coração igualmente está dilacerado com a iminência de uma separação que não posso evitar!

— Tu não voltarás, diz-me o coração.

— Eu voltarei, se Deus quiser! Eu creio no poder de Maria, eu sinto que Ela me trará para junto de ti.

Um sorriso frio sublinhou o ardor da jovem.

— Ernani, acredita na bondade infalível de Maria Imaculada. Ainda que o desespero te segrede as mais negras reflexões, pensa que eu voltarei!

— Os maus sempre triunfam.

— Na terra, porém jamais na magnificência do céu. Nunca, jamais, vencerão no coração maternal de Nossa Senhora. Eu voltarei, Ernani, cré! Tenho que voltar! Eu morreria longe daqui, longe de ti, longe do teu afeto.

— Como viver da esperança de teu regresso? Não sei encher as horas compridas longe de ti. Froilan foi paciente e engenhosa!...

— Reza, meu amigo, sem desfalecimento. Forceja o coração de nossa Mãe Celeste. Ela atenderá as tuas súplicas, Ernani!

De rosto oculto nas mãos, o rapaz não ouvia o que a menina aconselhava. Não partilhava da mínima parcela de confiança. Há coisas, pensava desolado, que o céu permite indiferente.

Vendo baldados todos os seus esforços, chorando copiosamente, a delicada criança aproximou-se do piano e do álbum de músicas francesas retirou um papel. Voltou ao jovem sucumbido no divã e lho entregou.

— Ernani, aí tens a "Novena da confiança". Empréstote com ela a minha esperança, porque eu preciso voltar; rezaremos os dois, juntos, e veremos...

Num gesto de desalento o professor contemplou a "Novena", interrompeu-a:

— Regina, apesar de tôdas as sombras que envolvem a luz da esperança na minha alma, rezarei contigo. Quisera ter o teu coração para saber crer, saber confiar, saber esperar.

Discutiram longamente. Regina exortou e convenceu.

Entretanto, era preciso tocar também naquele dia. Ouidos atentos aguardavam os acordes do violino.

Piano e violino. Dois corações cravados na mesma lança, convulsionando na mesma

dor, farpeados com igual inclemência. "Numa canção triste é que eu choro". Pobre Ernani!...

Froilan teve um sorriso de escárneo ao ouvir os acordes do violino.

Gastão Moranalma, no escritório amplo e bem iluminado, ergueu os olhos cansados e pôs-se a ouvir. Tocavam uma canção regional, simples, evocativa e romântica, na qual soluçava a alma cabocla.

Pensativo, suspendendo os trabalhos, tomou entre as mãos fortes o retrato das filhas. Estudou-os, ainda pensativo.

Até retratadas a diferença era grande; a caçula, risonha, semblante despreocupado, abria para a vida os olhos castanhos, brilhantes como estrélas. Sempre vicejava nos lábios inocentes o sorriso magnético e bom.

A mais velha, à direita, tinha o olhar frio, inquisidor, maxilares salientes enfeando o semblante desfavorecido. Nos lábios repuxados havia um "quê" de dureza e maldade — flores dos corações egoístas e autoritários.

Uma, cândida, generosa e amada. Outra, rude, autoritária e temida.

Uma crescia para Deus, natural e simples como a flor campestre.

Outra, ciumenta e intolerante, crescia no silêncio hostil de quantos a conheciam.

A caçula, cotovia da Imaculada — enchia com as luzes primaveris o céu outono de outros corações, enquanto a mais velha — imagem viva do Tempo veloz, a incinerar o céu invernal dos poucos que a procuravam; sempre ocupada e nunca predisposta à tolerância.

Presentes ou ausentes, seus simples nomes eram a negação perfeita uma da outra!...

O pai, entristecido, investigando no retrato os dois caracteres tão opostos. Quanta sombra na sua alma de pai!...

Através das grossas paredes choravam os dois instrumentos — almas gêmeas que se iam separar no hífen da incerteza.

Ausência! — um deserto imenso, infinito, onde geralmente são semeadas ervas robustas e más!...

* * *

Passaram-se os dias. Mil imprevistos reuniam os dois jovens.

A confiança na Virgem os protegia. Froilan não conseguiria jamais separá-los. Assim pensavam remontando para bem longe a lembrança fatal da projetada separação.

Certo dia, antes do almoço, o velho Moranalma telefonara chamando o secretário de confiança. Precisava dos serviços d'ele no escritório particular. Ernani Sorreni atendeu-o prontamente, na expectativa de ver a jovem.

A casa estava imersa no silêncio. Isto causou preocupação ao secretário. Corretamente êle se apresentou ao chefe.

— Chamei-o, Ernani, porque preciso desta correspondência em dia. Valdir negligenciou e aí está o resultado: um atraso completo. São projetos dos negócios têxtels com a Argentina.

(Continua)

Conheça melhor Nossa Senhora no Ano Santo Mariano!..

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PEREGRINA DO MUNDO — por D. Maria Teresa Pereira da Cunha, que idealizou e acompanha as Peregrinações. Narra os triunfos de Nossa Senhora nas 3 primeiras Jornadas (Europa-Madeira e Açores-África). A edição portuguesa, de 10.000 exemplares, exgotou-se rapidamente! Suplemento sobre o Rio de Janeiro organizado pelo Revmo. Pe. Leme Lopes, S.J. Livro que se lê com o coração — todos que vibraram com a Imagem Peregrina em nossa pátria, quererão conhecer o que tem sido pelo mundo. Formato grande, 110 clichés fora do texto. Belíssima gravura na sobrecapa feita especialmente. Trabalho esmerado.

Preço: Cr\$ 90,00

O SEGREDO DE MARIA, de S. Luís M. de Montfort, e o **MÉTODO DE REZAR O ROSÁRIO**, do mesmo. Este é um pequeno "grande livro" (100 pgs.), no qual o autor ensina-nos, "pelo Espírito Santo", a "verdadeira devoção" à SSma. Virgem. "Jóia", "Tesouro escondido", tem sido chamado.

Preço: Cr\$ 25,00

NOSSA SENHORA MEDIANEIRA DE TÔDAS AS GRAÇAS — pelo Revmo. Pe. Carlos Zanatta, C. M., professor do Seminário Maior de Mariana. Explica a doutrina da mediação universal de Maria. A 2.ª parte versa sobre a Medalha Milagrosa. 5 policromias e 6 sépias feitas especialmente pelo prof. Carlos Oswald. Indiscutivelmente o mais belo e luxuoso livro sobre Nossa Senhora, feito no Brasil por uma editôra particular. Presente apreciadíssimo. Formato grande. Impressão a duas côres. Papel extra.

Preço: Cr\$ 85,00

NOSSA SENHORA LOUVADA PELOS SANTOS PADRES. — Um pensamento para cada dia, coletânea organizada por Dom Luís Palha, O.P., Bispo e mariólogo ilustre. Doutrina sólida, que se lê com o máximo agrado e proveito. — A sair.

MÃE, Retrato de um coração de Santa, de C. Alcôver, tradução da 2.ª edição espanhola. A vida de Santa Madalena Sofia Barat contada às crianças, de maneira extremamente atraente — o que a torna interessante aos leitores de 8 a 80 anos... Diversas ilustrações. Impressão a 2 côres. — Preço Cr\$ 25,00.

Nas boas livrarias e na

EDITORA SANTA MARIA

Avenida Rio Branco, 137 - 6.º andar - Sala 611 — RIO DE JANEIRO

Envia pelo Reembolso — Embalagem especial — Peça catálogo